

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ATA DA 1228ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFMG

1
2
3
4
5 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de novembro de 2022, às 13h30min, na Sala da
6 Congregação da Escola de Engenharia, localizada na sala 4501, do Edifício Arthur
7 Guimarães, Campus Pampulha, cidade de Belo Horizonte, mediante prévia convocação
8 pessoal, foi realizada a 1228ª reunião da Egrégia Congregação da Escola de Engenharia
9 da UFMG, sob a presidência do **Professor Cícero Murta Diniz Starling**, com a presença
10 dos seguintes membros: **VICE-DIRETOR**: Prof. Henrique Resende Martins. **CHEFES DE**
11 **DEPARTAMENTOS**: Prof. Wallace do Couto Boaventura (DEE), Prof. Marcelo Araújo
12 Câmara (DEMEC), Prof. Witor Wolf (DEMET), Profa. Carmela Maria Polito Braga (DELT),
13 Prof. Ronderson Queiróz Hilário (DETG), Prof. Pedro Vianna Pessoa de Mendonça
14 (Subchefe do DEES), Prof. Gustavo Ferreira Simões (DESA), Profa. Andréia Bicalho
15 Henriques (DEMIN), Prof. Paulo Eustáquio de Faria (DEP), Prof. Veber Afonso Figueiredo
16 Costa (DEHR), Profa. Antonella Lombardi Costa (DENU), Prof. Luiz Carlos Santos (DEQ) e
17 Profa. Sidnea Eliane Campos Ribeiro (DEMC). **COORDENADORES DE CURSOS DE**
18 **GRADUAÇÃO**: Prof. Ricardo Poley Martins Ferreira (Eng. Aeroespacial), Prof. Juan Carlos
19 Horta Gutierrez (Eng. Mecânica), Prof. Adriano Vilela Barbosa (Subcoord. Eng. Elétrica),
20 Prof. Renan Fernandes Kozan (Eng. Contr. e Aut.), Profa. Danielle Meireles de Oliveira
21 (Subcoord. Eng. Civil), Profa. Ana Liddy Cenni de C. Magalhães (Eng. de Sistemas), Profa.
22 Viviane da Silva Barbosa (Eng. de Minas), Prof. Valter Lúcio de Pádua (Eng. Ambiental),
23 Prof. Pedro Henrique Rodrigues Pereira (Eng. Metalúrgica) e Profa. Érika Cristina Cren
24 (Eng. Química). **COORDENADORES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**: Prof. Leandro
25 Lopes da Silva (Subcoord. Eng. de Estruturas), Prof. Eduardo Henrique Martins Nunes
26 (Eng. Metal Mat. e de Minas), Prof. José Elievam Bessa (Geotecnia e Transportes), Prof.
27 Alexandre Mendes Abrão (Eng. Mecânica), Profa. Priscilla Macedo Moura (Saneam. Meio
28 Ambiente e Rec. Hidricos), Prof. Maurício Cardoso de Souza (Eng. Produção), Profa. Maria
29 Auxiliadora Fortini Veloso (Decana Ciências e Técnicas Nucleares), Prof. Eduardo Chahud
30 (Construção Civil), Profa. Andréa Oliveira Souza da Costa (Eng. Química) e Prof. Leandro
31 Arruda Santos (Mestrado Profissional Eng. Metal. Mat. e de Minas). **REPRESENTANTE**
32 **DOS PROFESSORES TITULARES**: Prof. Silvério Visacro Filho, Prof. Walmir Matos
33 Caminhas e Profa. Maria Teresa Paulino Aguiar. **REPRESENTANTES DOS**
34 **PROFESSORES ASSOCIADOS**: Profa. Leise Kelly de Oliveria e Prof. Jorge Luiz Zegarra
35 Tarqui. **REPRESENTANTES DOS PROFESSORES ADJUNTOS**: Profa. Augusta Cerceau
36 Neta e Profa. Talita Fernanda das Graças Silva. **REPRESENTANTES DOS**
37 **PROFESSORES ASSISTENTES E AUXILIADRES**: Willian Moreira Duarte.
38 **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**: Ronald de
39 Figueiredo Nascimento. **REPRESENTANTES DOS DISCENTES (sem direito a voto)**:
40 Keren Luvizoto Jardim (Suplente), Anthoniele Ayara Rosa Frois de Oliveira, Caio Jardel
41 Morbeck Aguiar (Suplente), Marina Figueiredo Guimarães e Amanda Brito Paz (Suplente).
42 **AUSÊNCIA JUSTIFICADA**: Prof. Frederico Gadelha Guimarães (Coord. Pós-Grad. Eng.
43 Elétrica). **AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS**: Prof. Anderson Laécio Galindo Trindade
44 (Coord. Grad. Eng. Produção). Verificada a existência de *quorum*, deu-se início à reunião
45 para tratar dos assuntos constantes da seguinte pauta: 1) *Informes*. 2) *Aprovação dos atos*
46 *ad referendum da Congregação*. 3) *Aprovação da progressão funcional de docentes*:
47 *CLASSE A (ADJUNTO A) - DO NÍVEL I PARA O NÍVEL II: Dayana Cristina Silva Garcia*
48 *(DEMC)*. *CLASSE C (ADJUNTO) - DO NÍVEL III PARA O NÍVEL IV: Leandro de Arruda*
49 *Santos (DEMEC)*; *DO NÍVEL II PARA O NÍVEL III: Andreia Bicalho Henriques (DEMIN)*.
50 *CLASSE D (ASSOCIADO) - DO NÍVEL I PARA O NÍVEL II: Clarysson Alberto Mello da*
51 *Silva (DENU)*, *Guilherme Vianna Raffo (DELT)* e *Maurício Covceovich Bagatini (DEMET)*;
52 *DO NÍVEL II PARA O NÍVEL III: Maria Cecília Pereira (DEP)*; *DO NÍVEL III PARA O NÍVEL*
53 *IV: Bruno Otávio Soares Teixeira (DELT)*. 4) *Aprovação do parecer final conclusivo*
54 *referente ao processo de promoção para a classe D, Professor Associado, do docente*
55 *White José dos Santos (DEMC)*. 5) *Aprovação do parecer final conclusivo referente ao*

ink.



56 processo de promoção para a classe E, Professor Titular, do docente Eduardo Marques
57 Arantes (DEMC). 6) Aprovação dos pareceres de avaliação final de estágio probatório dos
58 docentes Bruno Melo Brentan (DEHR) e Alexandre da Silva Scari (DEMEC). 7)
59 Composição de Comissão de Avaliação Final de Estágio Probatório dos docentes da
60 Escola de Engenharia, com mandato de um ano a partir de 07 de dezembro de 2022. 8)
61 Composição de Comissão para análise das progressões funcionais docentes nas Classes
62 A (Adjunto A ou Assistente A ou Auxiliar), B (Assistente) e C (Adjunto), com mandato de um
63 ano a partir de 01 de janeiro de 2023, conforme Resolução nº 07/2015 da Congregação. 9)
64 Composição de Comissão para análise das progressões funcionais docentes na Classe D
65 (Associado), com mandato de um ano a partir de 01 de janeiro de 2023, conforme
66 Resolução nº 07/2015 da Congregação. 10) Aprovação do grupo de pesquisa intitulado
67 "INFRADAPTA - Adaptação da Infraestrutura Geotécnica frente às Mudanças Climáticas"
68 de interesse do Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnia, coordenado
69 pela Profa. Giovanna Monique Alelvan (DETG). 11) Reavaliação do desempenho da Profa.
70 Sônia Seger Pereira Mercedes (DENU) durante seu estágio probatório em atendimento a
71 diligências encaminhadas à Congregação pela Comissão Permanente de Pessoal Docente
72 (CPPD) e Reitoria. 12) Aprovação da proposta de oferecimento do "Curso de
73 Especialização em Energia e Utilidades em Processos Industriais", sob a coordenação do
74 Prof. Luiz Carlos Santos (DEQ). 13) Aprovação da proposta de criação do "Curso de
75 Doutorado em Engenharia Química" do Programa de Pós-Graduação em Engenharia
76 Química da UFMG. 14) Aprovação de proposta de Projeto de Desenvolvimento Institucional
77 (PDI) intitulado "Atualização e Ampliação da Infraestrutura dos Laboratórios do
78 Departamento de Engenharia de Materiais e Construção visando o Desenvolvimento de
79 Pesquisas em Materiais Inovadores para a Construção Civil", a ser coordenado pelo Prof.
80 Eduardo Chahud (DEMC). **Assuntos tratados na Reunião:** O Presidente da
81 Congregação, Prof. Cícero Murta Diniz Starling, iniciou a reunião perguntando aos
82 membros da Congregação se os discentes poderiam participar da Sessão, com direito a
83 voz e sem direito a voto, o que foi autorizado pelo plenário. **1) Informes:** 1. Previsão das
84 Reuniões da Congregação no 1º semestre de 2023: 10/03/2023, 14/04/2023, 12/05/2023,
85 16/06/2023 e 07/07/2023. Em caso de matéria envolvendo deliberação inadiável, poderá
86 ser convocada reunião no mês de fevereiro de 2023. 2. Nota da Reitoria à Comunidade de
87 16/11/2022: A Reitoria da UFMG divulgou Nota anexa, de 16/11/2022, a qual esclarece
88 que, diante dos alertas emitidos por entidades científicas e sanitárias sobre o aumento
89 significativo do número de casos da covid-19 no Brasil, decorrente da circulação da
90 subvariante Ômicron BQ.1 e de outras variantes, a UFMG convoca sua comunidade para
91 que continue atenta e comprometida com as ações de prevenção. Conforme a Nota, a
92 proteção facial com máscaras é fortemente recomendada, sobretudo, nas seguintes
93 situações: para indivíduos com fatores de risco para complicações da covid-19
94 (imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades); para pessoas com
95 sintomas gripais; para pessoas que tenham mantido contato próximo com caso suspeito ou
96 confirmado de covid-19; em locais fechados, mal ventilados ou com aglomeração; em
97 serviços de saúde e em transporte público. Casos suspeitos e confirmados precisam ser
98 notificados imediatamente às chefias imediatas ou aos colegiados e orientadores, bem
99 como ao Comitê Local da Escola de Engenharia (e-mail: comitecoronavirus@eng.ufmg.br).
100 A Universidade mantém ativos o sistema MonitoraCovid, para registro, e o Telecovid-19, no
101 Hospital das Clínicas, para obtenção de orientações de tratamento. 3. Notas Técnicas
102 aprovadas pelo Conselho de Projetos - Agosto de 2022 (documento anexo).
103 4. Projetos/Aditivos aprovados pelo Conselho de Projetos - Outubro de 2022 (documento
104 anexo). 5 Alteração no Regimento Geral da UFMG para regularizar a participação das
105 entidades Estudantis em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFMG: O Prof. Cícero
106 informou que na reunião do Conselho Universitário de 10 de novembro de 2022 foi
107 aprovado relatório de Comissão instituída para fins de apresentar propostas objetivando a
108 regularização da participação das entidades estudantis em reuniões dos órgãos colegiados
109 da UFMG. Em decorrência da aprovação do relatório, foi alterado o art. 95 do Regimento
110 Geral, contemplando: (i) admissibilidade de representação discente, no âmbito interno da
111 UFMG, para fins de participação em reuniões de órgãos colegiados, por meio de ata de
112 eleição e de posse dos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes (DCE), dos Diretórios

ainda

Alu

113 Acadêmicos (DAs) ou Centros Acadêmicos (CAs), devidamente científica ao Reitor ou ao
114 Diretor da Unidade Acadêmica, dispensadas quaisquer outras formalidades, incluindo-se o
115 registro em Cartório e (ii) exclusão de remissão a registro civil em cartório de atos das
116 entidades estudantis para fins de representatividade em órgãos colegiados. Com isso,
117 viabiliza-se a representação discente, para fins internos, no âmbito dos órgãos colegiados,
118 mesmo naqueles casos em que as entidades estudantis não estejam regularizadas em
119 cartório competente. O Prof. Cícero esclareceu que, conforme o Regimento Geral da
120 UFMG, a Universidade reconhece como órgão de representação do corpo discente, no
121 plano das Unidades, os Diretórios Acadêmicos (DAs), entidades autônomas organizadas
122 nos termos dos respectivos estatutos e cujas atas de eleição e posse de seus dirigentes
123 sejam científicas ao Diretor da respectiva Unidade Acadêmica, dispensadas quaisquer
124 outras formalidades. Assim, o DA da Escola de Engenharia deverá comunicar ao Diretor da
125 Unidade os nomes dos membros integrantes de sua diretoria, sempre que houver mudança
126 de gestão, mediante apresentação da ata de eleição e posse dos seus dirigentes. O Prof.
127 Cícero também explicou que os dirigentes do DA serão responsáveis pela comunicação ao
128 Diretor da Escola de Engenharia dos nomes dos representantes do corpo discente nos
129 órgãos colegiados da Unidade, quais sejam, Congregação, Câmaras e Assembleias
130 Departamentais e Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. O Prof.
131 Cícero informou que a referida alteração regimental foi um marco que permitirá a retomada
132 da representação estudantil, com direito a voz e voto, nos órgãos Colegiados da Escola de
133 Engenharia e esclareceu que, assim que os referidos representantes forem indicados pelo
134 DA, a Diretoria informará esses nomes aos presidentes dos respectivos Órgãos
135 Colegiados. Por fim, o Prof. Cícero concluiu esclarecendo que, de acordo com a Resolução
136 nº 07/2017 do Conselho Universitário, que dispõe sobre a Composição da Congregação da
137 Escola de Engenharia, e com os artigos 78 e 84 do Estatuto e o artigo 101 do Regimento
138 do Geral da UFMG, a Congregação da Unidade terá um total de 10 representantes
139 discentes após serem indicados pelo Diretório Acadêmico. **2) Aprovação dos atos ad**
140 **referendum da Congregação:** 1. Aprovação de afastamentos DO PAÍS e NO PAÍS
141 (documento anexo): Colocados em discussão e votação, os afastamentos aprovados *ad*
142 *referendum* foram homologados por unanimidade. Os detalhamentos dos quarenta e um
143 afastamentos homologados seguem anexos ao material da reunião. **3) Aprovação da**
144 **progressão funcional de docentes: CLASSE A (ADJUNTO A) - DO NÍVEL I PARA O**
145 **NÍVEL II: Dayana Cristina Silva Garcia (DEMC). CLASSE C (ADJUNTO) - DO NÍVEL III**
146 **PARA O NÍVEL IV: Leandro de Arruda Santos (DEMEC); DO NÍVEL II PARA O NÍVEL**
147 **III: Andreia Bicalho Henriques (DEMIN). CLASSE D (ASSOCIADO) - DO NÍVEL I PARA**
148 **O NÍVEL II: Clarysson Alberto Mello da Silva (DENU), Guilherme Vianna Raffo (DELT)**
149 **e Maurício Covcevich Bagatini (DEMET); DO NÍVEL II PARA O NÍVEL III: Maria Cecília**
150 **Pereira (DEP); DO NÍVEL III PARA O NÍVEL IV: Bruno Otávio Soares Teixeira (DELT):**
151 O Prof. Cícero informou que os processos foram analisados segundo as regras das
152 Resoluções da Congregação nº 07/2015 e nº 02/2016, em observância à Resolução
153 Complementar nº 04/2014 do Conselho Universitário, conforme pareceres da Comissão
154 para análise das progressões funcionais de nível nas classes A, B e C, presidida pelo Prof.
155 Lazaro Valentim Donadon (Portaria Nº 8426/2021) e Comissão para análise das
156 progressões funcionais de nível na classe D, presidida pelo Prof. Marcelo Cardoso (Portaria
157 Nº 8427/2021). As Comissões recomendaram as aprovações das referidas progressões
158 funcionais considerando, para cada um dos oito processos, que toda documentação
159 exigida foi apresentada, que pelo menos os dois últimos relatórios de atividades anuais
160 docentes foram aprovados pela correspondente Câmara/Assembleia Departamental, que
161 as pontuações mínimas foram atendidas e que não houve a constatação de erro formal.
162 Após discussões, Prof. Cícero consultou os membros sobre a votação das progressões em
163 bloco, o que foi aceito pelo plenário. Colocados em votação dessa forma, os pareceres das
164 Comissões, favoráveis às 08 (quatro) progressões, foram aprovados por unanimidade.
165 **4) Aprovação do parecer final conclusivo referente ao processo de promoção para a**
166 **classe D, Professor Associado, do docente White José dos Santos (DEMC):** O Prof.
167 Cícero esclareceu que, conforme nomes previamente aprovados pela Congregação, foi
168 constituída Comissão Avaliadora, instituída pela Portaria nº 8136/2022, tendo a avaliação
169 do Prof. White José dos Santos (DEMC) sido realizada em 27/10/2022. O Prof. Cícero

ei ~ l.
Alu

170 também explicou que o resultado final da avaliação da Comissão Avaliadora foi obtido
171 conforme o Artigo 33 da Resolução Complementar nº 04/2014 do Conselho Universitário da
172 UFMG e os Artigos 26 e 27 da Resolução nº 07/2015 da Congregação da Escola de
173 Engenharia. Cada membro da Comissão Avaliadora atribuiu notas de zero a 100 (cem),
174 separadamente, ao desempenho acadêmico do candidato, a partir da análise do currículo,
175 e à defesa do Relatório Consubstanciado das Atividades Acadêmicas. A nota final de cada
176 membro da Comissão Avaliadora foi obtida pela média aritmética das duas notas
177 anteriores, sendo considerado aprovado à promoção à Classe D, Professor Associado, o
178 candidato que obtiver de pelo menos 2 (dois) membros da Comissão Avaliadora nota final
179 igual ou superior a 70 (setenta). O Professor Cícero também esclareceu que, segundo o
180 inciso III do Artigo 30 da Resolução Complementar nº 04/2014 do Conselho Universitário,
181 compete à Congregação aprovar o parecer final conclusivo sobre a promoção emitido pela
182 Comissão Avaliadora. Após discussões, o Prof. Cícero colocou em votação o parecer
183 favorável à aprovação para a Classe D (Professor Associado) do docente White José dos
184 Santos (DEMC), tendo sido aprovado por unanimidade. **5) Aprovação do parecer final**
185 **conclusivo referente ao processo de promoção para a classe E, Professor Titular, do**
186 **docente Eduardo Marques Arantes (DEMC):** O Professor Cícero esclareceu que,
187 conforme nomes previamente aprovados na 1227ª Reunião da Congregação, realizada em
188 21/10/2022, a comissão para avaliação do docente foi formada e instituída pela Portaria
189 nº 8723/2022, tendo os correspondentes trabalhos ocorridos no dia 01/11/2022. O
190 Professor Cícero também explicou que o resultado final da avaliação da comissão
191 avaliadora foi obtido conforme o art. 42 da Resolução Complementar nº 04/2014 do
192 Conselho Universitário da UFMG. Cada membro da comissão avaliadora atribuiu notas de
193 zero a 100 (cem), separadamente, referentes ao desempenho acadêmico do docente,
194 aferidas a partir da análise do currículo e do exame da documentação comprobatória do
195 candidato constante no processo e da defesa de memorial apresentada pelo docente. O
196 Professor Cícero explicou que a nota final de cada membro da comissão avaliadora foi
197 obtida pela média aritmética das duas notas anteriores (desempenho acadêmico e
198 apresentação do memorial). O Professor Cícero informou que é considerado aprovado à
199 Promoção para a Classe E, Professor Titular, o candidato que obtiver, de pelo menos 3
200 membros da comissão avaliadora, nota final igual ou superior a 70 (setenta). O Professor
201 Cícero também esclareceu que, segundo o Inciso II do art. 40 da Resolução Complementar
202 nº 04/2014 do Conselho Universitário, compete à Congregação aprovar o parecer final
203 conclusivo sobre a promoção, que é emitido pela comissão avaliadora. Na sequência, o
204 professor Cícero solicitou a análise pelos membros do parecer final conclusivo,
205 esclarecendo que o docente foi considerado aprovado à promoção para a Classe E por ter
206 obtido de pelo menos 3 membros da comissão uma nota final igual ou superior a 70
207 (setenta). Após esclarecimentos e discussão, o parecer final conclusivo emitido pela
208 comissão avaliadora referente à aprovação do professor Eduardo Marques Arantes para a
209 Classe E, Professor Titular, foi colocado em votação, tendo sido aprovado por
210 unanimidade. **6) Aprovação dos pareceres de avaliação final de estágio probatório dos**
211 **docentes Bruno Melo Brentan (DEHR) e Alexandre da Silva Scari (DEMEC):** O Prof.
212 Cícero informou que os processos foram analisados por Comissão presidida pela Profa.
213 Wadaed Uturbey da Costa, instituída pela Portaria nº 8429/2021, segundo as regras da
214 Resolução nº 30-A/1999 do Conselho Universitário e da Resolução nº 05/2011 da
215 Congregação. Afirmou que, conforme as análises promovidas pela Comissão, os processos
216 foram devidamente instruídos, não havendo constatação de erro formal, tendo a Comissão
217 emitido pareceres favoráveis à aprovação dos referidos estágios probatórios. Após
218 discussões, colocou em votação o Parecer de Avaliação Final de Estágio Probatório do
219 docente Bruno Melo Brentan (DEHR), tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida,
220 colocou em votação o Parecer de Avaliação Final de Estágio Probatório do Prof. Alexandre
221 da Silva Scari (DEMEC), tendo também sido aprovado por unanimidade. **7) Composição**
222 **de Comissão de Avaliação Final de Estágio Probatório dos docentes da Escola de**
223 **Engenharia, com mandato de um ano a partir de 07 de dezembro de 2022:** O Prof.
224 Cícero passou a palavra ao Prof. Henrique para condução desse e dos dois próximos itens
225 da pauta. O Prof. Henrique explanou que, pelo inciso III do art. 12 da Resolução nº 30-A/99
226 do Conselho Universitário da UFMG, compete à Congregação emitir parecer sobre o

em h.

Abc

227 Relatório Final da Avaliação do Estágio Probatório, recomendando que o docente avaliado
228 seja considerado aprovado ou não. Assim, para o cumprimento de suas atribuições, deve
229 ser constituída pela Congregação uma Comissão de Avaliação Final do Estágio Probatório
230 formada por docentes estáveis. O Prof. Henrique esclareceu que, por estarem,
231 reconhecidamente, fazendo um excelente trabalho, entrou em contato com os atuais
232 membros da Comissão de Estágio Probatório, Profa. Wadaed Uturbey da Costa (DEE),
233 Prof. Cristiano Fiorilo de Melo (DEMEC), Prof. Rodrigo Guerra Peixoto (DEES) e Profa.
234 Kátia Cecília de Souza Figueiredo (DEQ), e os convidou para que permanecessem na
235 comissão. O Prof. Henrique disse que os referidos docentes aceitariam uma eventual nova
236 indicação pela Congregação, mas que o plenário poderia promover indicações adicionais.
237 Não tendo havido apresentação de nomes adicionais pelos membros da Congregação, o
238 Prof. Henrique colocou em votação os referidos nomes, também sugerindo que a Profa.
239 Wadaed continuasse na Presidência da Comissão e a Profa. Kátia Cecília na suplência,
240 tendo as indicações sido aprovadas por unanimidade para compor a Comissão de
241 Avaliação Final do Estágio Probatório dos Docentes, com mandato de 12 meses a partir de
242 07/12/2022. **8) Composição de Comissão para análise das progressões funcionais**
243 **docentes nas Classes A (Adjunto A ou Assistente A ou Auxiliar), B (Assistente) e C**
244 **(Adjunto), com mandato de um ano a partir de 01 de janeiro de 2023, conforme**
245 **Resolução nº 07/2015 da Congregação:** O Prof. Henrique explanou que, pelo parágrafo
246 1º do artigo 21 da Resolução da Congregação nº 07/2015, para análise da progressão de
247 nível nas classes A, B e C será constituída uma Comissão de Avaliação anual composta
248 por três professores membros titulares e um suplente pertencentes ao nível IV da classe C
249 ou das classes D e E. Esclareceu que a atual Comissão, com vigência até dia 31/12/2022,
250 é formada pelos Professores Lázaro Valentim Donadon (DEMEC), Fernando de Oliveira
251 Souza (DELT), Edna Maria de Viana (DEHR) e Raphael Tobias de Vasconcelos Barros
252 (DESA), sob a presidência do primeiro e sendo o último suplente. Por estarem realizando
253 um excelente trabalho, o Prof. Henrique informou ter consultado os referidos membros
254 sobre a possibilidade de continuarem os trabalhos na Comissão de Avaliação no ano de
255 2023, com mandato de 01 (um) ano, tendo colocado os seus nomes à disposição da
256 Congregação, sem prejuízo de sugestões adicionais pelo plenário. Não tendo havido
257 sugestões adicionais de nomes pelo plenário, o Prof. Henrique colocou em votação as
258 sugestões apresentadas, tendo sido aprovados por unanimidade os nomes dos
259 Professores Lázaro Valentim Donadon (DEMEC), Fernando de Oliveira Souza (DELT),
260 Edna Maria de Viana (DEHR) e Raphael Tobias de Vasconcelos Barros (DESA) para
261 compor a Comissão de Avaliação das Progressões Funcionais de Nível nas Classes A, B e
262 C, com mandato de 12 meses a partir de 01/01/2023, sob a presidência do Prof. Lázaro
263 Valentim Donadon e com a suplência do Prof. Raphael Tobias de Vasconcelos Barros.
264 **9) Composição de Comissão para análise das progressões funcionais docentes na**
265 **Classe D (Associado), com mandato de um ano a partir de 01 de janeiro de 2023,**
266 **conforme Resolução nº 07/2015 da Congregação:** O Prof. Henrique explanou que, pelo
267 parágrafo 2º do artigo 21 da Resolução da Congregação nº 07/2015, para análise da
268 progressão de nível na classe D, será constituída uma Comissão de Avaliação anual
269 composta por três professores membros titulares e um suplente pertencentes ao nível IV da
270 classe D ou da classe E. Esclareceu que a atual Comissão, com vigência até dia
271 31/12/2022, é formada pelos Professores Marcelo Cardoso (DEQ), Prof. Carlos Andrey
272 Maia (DEE), Prof. Eduardo Marques Arantes (DEMC) e Prof. Maurício Cardoso de Souza
273 (DEP), sob a presidência do primeiro e sendo o último suplente. Por estarem realizando um
274 excelente trabalho, o Prof. Henrique informou ter consultado os referidos membros sobre a
275 possibilidade de continuarem os trabalhos na Comissão de Avaliação no ano de 2023, com
276 mandato de 01 (um) ano, tendo colocado os seus nomes à disposição da Congregação,
277 sem prejuízo de sugestões adicionais pelo plenário. Não tendo havido sugestões adicionais
278 de nomes pelo plenário, o Prof. Henrique colocou em votação as sugestões apresentadas,
279 tendo sido aprovados por unanimidade os nomes dos Professores Marcelo Cardoso (DEQ),
280 Prof. Carlos Andrey Maia (DEE), Prof. Eduardo Marques Arantes (DEMC) e Prof. Maurício
281 Cardoso de Souza (DEP) para compor a Comissão de Avaliação das Progressões
282 Funcionais de Nível na Classe D, com mandato de 12 meses a partir de 01/01/2023, sob a
283 presidência do Prof. Marcelo Cardoso e com a suplência do Prof. Maurício Cardoso de

ei mh.

Maia

284 Souza. **10) Aprovação do grupo de pesquisa intitulado “INFRADAPTA - Adaptação da**
285 **Infraestrutura Geotécnica frente às Mudanças Climáticas” de interesse do**
286 **Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnia, coordenado pela Profa.**
287 **Giovanna Monique Alelvan (DETG):** O Prof. Cícero explicou que, nos termos do art. 2º da
288 Resolução nº 02/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a criação de
289 grupo de pesquisa no âmbito da UFMG, deverá ter aprovação da Câmara Departamental,
290 ou estrutura equivalente, e da Congregação da Unidade Acadêmica à qual se vincula.
291 Assim, esclareceu que o Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnia
292 (DETG), após aprovação pela Assembleia Departamental em 14/11/2022, encaminhou
293 para apreciação pela Congregação da Escola de Engenharia a proposta de criação do
294 grupo de pesquisa “INFRADAPTA - Adaptação da Infraestrutura Geotécnica frente às
295 Mudanças Climáticas”, coordenado pela Profa. Giovanna Monique Alelvan. O Prof. Cícero
296 explicou que o grupo de pesquisa tem como principal tema a mitigação e a adaptação
297 como estratégias no combate a mudanças climáticas e a riscos de desastres, sendo um
298 campo de pesquisa com grande potencial e interface junto a outras áreas da Engenharia.
299 Destacou que o grupo tem cinco linhas de pesquisa sendo elas: geotecnia ambiental;
300 novos materiais geotécnicos; modelagem numérica e estatística de desastres (ameaças e
301 consequências); metodologias de vulnerabilidade para os materiais geotécnicos e
302 resiliência da infraestrutura de transportes. Em seguida, passou a palavra para o Prof.
303 Ronderson Queiróz Hilário, Chefe do DETG, que esclareceu que já foram realizadas
304 atividades associadas ao grupo como cursos de extensão e palestras, tendo como
305 resultado a produção de artigos aceitos em congressos internacionais. Em seguida, o Prof.
306 Cícero passou a palavra para Prof. José Elievan, Coordenador do Mestrado em Geotecnia
307 e Transportes, que também pontuou a importância do grupo de pesquisa. Após discussão
308 do assunto, a criação do grupo de pesquisa “INFRADAPTA - Adaptação da Infraestrutura
309 Geotécnica frente às Mudanças Climáticas” foi colocada em votação, tendo sido aprovada
310 por unanimidade. **11) Reavaliação do desempenho da Profa. Sônia Seger Pereira**
311 **Mercedes (DENU) durante seu estágio probatório em atendimento a diligências**
312 **encaminhadas à Congregação pela Comissão Permanente de Pessoal Docente**
313 **(CPPD) e Reitoria:** O Prof. Cícero pediu autorização aos membros da Congregação para a
314 participação dos Professores Wadaed Uturbey da Costa, Cristiano Fiorilo de Melo e
315 Rodrigo Guerra Peixoto, atuais membros da Comissão de Avaliação Final do Estágio
316 Probatório dos Docentes da Escola de Engenharia, no presente item de pauta, de forma a
317 apresentarem e prestarem esclarecimentos sobre o relatório emitido pela referida
318 Comissão, tendo havido a autorização do plenário. Registra-se o ingresso no recinto dos
319 Professores Wadaed, Cristiano e Rodrigo. Na sequência, tendo em vista que a avaliação
320 do estágio probatório da docente Sônia Seger Pereira Mercedes foi realizada a doze
321 meses, na 1215ª Reunião da Congregação, de 26 de novembro de 2021, o Prof. Cícero
322 disse que promoveria a leitura da ata daquela reunião referente ao que foi discutido e
323 deliberado sobre a matéria. Assim, o Prof. Cícero passou a ler o item 4, linhas 123 a 435,
324 da Ata da 1215ª Reunião da Congregação. Assim, pelos motivos expressos na Ata da
325 1215ª Reunião, em 26 de novembro de 2021, a Congregação recomendou a reprovação do
326 estágio probatório da docente Sônia Seger Pereira Mercedes por 31 votos, tendo sido
327 registradas 14 abstenções e nenhum voto contrário à reprovação. Ato contínuo, o Prof.
328 Cícero esclareceu que, nos termos da Resolução nº 30-A/99 do Conselho Universitário, a
329 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) elaborou parecer sobre o processo de
330 avaliação de estágio probatório da Professora Sônia Seger Pereira Mercedes, tendo sido
331 este parecer submetido, conforme o OFÍCIO Nº 42/2022/CPPD-UFMG, à apreciação da
332 Reitora da UFMG. Com o objetivo de zelar para que haja conhecimento de todos os
333 elementos necessários para a decisão final da Reitora sobre o estágio probatório da
334 Professora Sônia, o OFÍCIO Nº 42/2022/CPPD-UFMG indicou diligências a serem
335 atendidas pela Escola de Engenharia, conforme o que foi expresso no voto do parecer da
336 CPPD. Por meio de Despacho, o Chefe de Gabinete da Reitora encaminhou à Diretoria da
337 Escola de Engenharia, para conhecimento e providências, o referido parecer. O Professor
338 Cícero explicou que as diligências encaminhadas pela CPPD e Reitoria são: i) apresentar
339 os fundamentos, critérios e indicadores da Escola de Engenharia, para aprovação (ou
340 reprovação) das atividades da Profa. Sônia, demonstrando que se encontram em

em

du

341 consonância com os parâmetros e indicadores que regem as atividades da carreira docente
342 do Magistério Superior na UFMG; ii) solicitar ao Departamento de Atenção à Saúde do
343 Trabalhador (DAST) que se manifeste no processo, com vistas à verificação se o estado de
344 saúde da Profa. Sônia, durante o estágio probatório, pode ter impactado em seu
345 desempenho acadêmico. É mister conhecer, para melhor julgamento, em qual nível o
346 adoecimento e consequentes tratamentos influenciaram, ou não, a capacidade de resposta
347 da Profa. Sônia às demandas oriundas de sua atuação docente no que tange ao ensino,
348 pesquisa, extensão e administração universitária, tais como, atividades de orientação de
349 alunos, desenvolvimento de pesquisa, elaboração de artigos, e comunicação com chefia e
350 colegas de trabalho tanto para questões pessoais e profissionais; iii) encaminhar
351 novamente a matéria para a Congregação da Escola de Engenharia para, à luz dos novos
352 fatos, reavaliar o desempenho da Profa. Sônia e manifestar-se quanto à sua aprovação, ou
353 não, no estágio probatório. Frente às referidas diligências encaminhadas pela CPPD e
354 Reitoria, o Prof. Cícero disse ter enviado o OFÍCIO Nº 332/2022/ENGENHARIA-SGE-
355 UFMG ao DAST solicitando manifestação fundamentada referente a impacto do estado de
356 saúde da Professora Sônia Seger em seu desempenho acadêmico durante o estágio
357 probatório. O Prof. Cícero também disse ter enviado à Comissão de Avaliação Final do
358 Estágio Probatório dos Docentes da Escola de Engenharia, presidida pela Profa. Wadaed
359 Uturbey, o Processo de Estágio Probatório da Profa. Sônia Seger para: i) levantamento e
360 apresentação dos fundamentos, critérios e indicadores da Escola de Engenharia, para
361 aprovação (ou reprovação) das atividades da Profa. Sônia, demonstrando que se
362 encontram em consonância com os parâmetros e indicadores que regem as atividades da
363 carreira docente do Magistério Superior na UFMG; (ii) apreciação da manifestação emitida
364 pelo DAST/UFMG referente a impacto do estado de saúde da Professora Sônia Seger
365 Pereira Mercedes em seu desempenho acadêmico durante o estágio probatório; (iii) análise
366 dos autos do Processo de Estágio Probatório e dos resultados e conclusões referentes aos
367 quesitos (i) e (ii) acima para, à luz dos novos fatos, reavaliar o desempenho da Professora
368 Sônia Seger Pereira Mercedes e emitir parecer fundamentado quanto à recomendação de
369 aprovação, ou reprovação, no estágio probatório, de forma a subsidiar nova deliberação da
370 Congregação sobre o assunto. Na sequência, o Professor Cícero passou a palavra à Profa.
371 Wadaed para apresentação do parecer da Comissão a respeito da reavaliação do
372 desempenho da Profa. Sônia Seger Pereira Mercedes durante seu estágio probatório.
373 Conforme o parecer da Comissão, para caracterizar os novos fatos e atender as diligências
374 determinadas pela Reitoria, as seguintes providências foram consideradas necessárias: i)
375 análise da documentação do processo de estágio probatório; ii) entrevistas com a chefia do
376 Departamento de Engenharia Nuclear (DENU), realizada no dia 02/09/2022, com a
377 supervisora do estágio, realizada no dia 16/09/2022, e com a professora Sonia Seger,
378 realizada no dia 26/09/2022; iii) análise de desempenho segundo os critérios de progressão
379 docente da Escola de Engenharia; iv) apreciação do laudo de perícia médica emitido pelo
380 DAST em 30/08/2022. Para um melhor entendimento das análises, apontamentos e
381 conclusões da Comissão, a Profa. Wadaed realizou a leitura da íntegra do parecer emitido
382 para subsidiar a presente deliberação da Congregação sobre a reavaliação do
383 desempenho da Profa. Sônia Seger durante seu estágio probatório. Conforme o parecer,
384 da análise realizada pela Comissão, pode-se concluir, no que diz respeito a novos fatos,
385 que: i) o laudo de perícia médica emitido pelo DAST não trouxe elementos novos referentes
386 ao estado de saúde da professora Sonia Seger Pereira Mercedes durante o período do
387 estágio probatório; ii) o levantamento dos fundamentos, critérios e indicadores de
388 desempenho docente mostram que: (a) no contexto da Escola de Engenharia, a professora
389 Sonia atende os requisitos de docência, administração, extensão e pesquisa necessários
390 para progressão funcional na carreira. Ressalta-se, porém, que um dos itens necessários
391 para efetivação da progressão funcional docente é a aprovação dos dois últimos relatórios
392 de atividades e planos de trabalho pelos Departamentos, o que não ocorreu no último ano
393 do estágio probatório da professora Sonia; (b) no contexto do Departamento de Engenharia
394 Nuclear (DENU), de acordo com a documentação apresentada, a professora Sonia não
395 cumpre os requisitos de produção científica, o que pode prejudicar o departamento em seu
396 planejamento de curto e longo prazo. Inclusive, seu Relatório de Atividade de 2020 e seu
397 Plano de Trabalho de 2021 foram reprovados pela Assembleia Departamental do DENU.

erick
Aue

398 Foi explicado no parecer que as planilhas de progressões docentes da Escola de
399 Engenharia foram preenchidas pela Comissão a partir das informações contidas nos
400 relatórios de atividades da Profa. Sônia, e foi verificado que a professora Sônia atinge a
401 pontuação necessária para obter a progressão funcional na Classe A (Adjunto A). No
402 entanto, os critérios do DENU para aprovação dos relatórios de atividades docentes
403 seguem os parâmetros da Resolução nº 02/2018 do Programa de Pós-Graduação e
404 Ciências e Técnicas Nucleares (PCTN) para o credenciamento de professores no curso. O
405 parecer destacou ainda que a Comissão de Avaliação de Estágio Probatório da Escola de
406 Engenharia já analisou e recomendou a aprovação de estágios probatórios finais de
407 docentes com desempenho similar ao da professora Sônia em docência, extensão,
408 pesquisa e administração. Ressalta-se, porém, que, em todos esses casos, os
409 departamentos de origem aprovavam o desempenho dos professores, bem como havia
410 indicações explícitas favoráveis à aprovação por parte do supervisor e das Comissões de
411 Avaliação Parcial e Final de Estágio Probatório designadas pelos departamentos. O
412 parecer considerou que os concursos do magistério superior são realizados nos contextos
413 dos departamentos e, muitas vezes, em áreas específicas de conhecimento. O parecer
414 ainda considerou a Resolução nº 05/2011 da Congregação, que dispõe sobre critério para
415 julgamento e avaliação do Estágio Probatório no âmbito da Escola de Engenharia, que,
416 dentre outros aspectos, estabelece em seu Artigo 2 que “o princípio norteador para a
417 contratação de docentes em estágios probatório é que, além das necessidades de
418 manutenção e/ou ampliação da sua força de trabalho, o contratado venha sempre contribuir
419 efetivamente para a melhoria do perfil acadêmico do quadro docente do Departamento de
420 sua vinculação” e no inciso I do Artigo 4 estabelece, dentre os elementos a serem julgados
421 no estágio probatório, “a análise do desempenho acadêmico e científico através dos
422 relatórios anuais de atividades do docente, tendo como base de comparação o conjunto
423 dos relatórios dos professores de mesma categoria do departamento de lotação, buscando
424 um desempenho acadêmico que traduza a contínua evolução do departamento e da Escola
425 de Engenharia”. Frente ao exposto, o parecer da Comissão presidida pela Profa. Wadaed
426 concluiu por não haver novos fatos que justificassem a alteração do entendimento anterior
427 da Congregação que recomendava a reprovação do estágio probatório de docência da
428 Professora Sonia Seger Pereira Mercedes. Aberta a discussão, os Professores Cícero e
429 Rodrigo Peixoto esclareceram ao Prof. Walmir Mattos Caminhas que os critérios para
430 progressões funcionais e para julgamento de estágio probatório são distintos e
431 regulamentados por diferentes resoluções da Congregação. A Profa. Maria Auxiliadora
432 Fortini Veloso disse que o DENU tem a particularidade de atuar principalmente no Pós-
433 Graduação o que implica na necessidade dos seus docentes terem credenciamento e
434 atuação no PCTN e, pelo departamento ser pequeno, quando um docente não tem
435 desempenho adequado na pós-graduação o impacto é muito grande no programa. Disse
436 que a área das Engenharias II, na qual se vincula o PCTN, é muito competitiva, de forma
437 que os docentes do DENU devem ter uma produção científica qualificada. Disse que os
438 critérios de avaliação dos relatórios docentes no DENU são mais exigentes do que os de
439 outros departamentos, pois isto é necessário para a sobrevivência do DENU e uma boa
440 avaliação do PCTN. Também esclareceu que quando um docente é contratado pelo DENU
441 automaticamente é credenciado no PCTN para dar início à sua produção acadêmica e
442 orientações na pós-graduação. O Prof. Leandro Arruda perguntou se o DENU tem critérios
443 objetivos para avaliar os seus docentes. Também perguntou se atualmente a Prof. Sônia
444 vem atuando no departamento e como se encontra a sua produção e desempenho
445 acadêmico. A Profa. Antonella Lombardi esclareceu que os critérios de avaliação dos
446 docentes do DENU para aprovação dos seus relatórios anuais de atividades seguem os
447 parâmetros do PCTN para o credenciamento de professores. A Profa. Carmela Polito
448 perguntou se nos Editais dos concursos públicos essa exigência fica estabelecida, tendo a
449 Prof. Antonella confirmado que nos Editais de concursos do DENU o Barema da Prova de
450 Títulos reflete a exigência de uma alta produção científica. O Prof. Cícero também
451 respondeu ao Prof. Leandro Arruda que a Profa. Sônia ainda faz parte do quadro
452 permanente de docentes da UFMG. A Profa. Antonella, ainda respondendo ao Prof.
453 Leandro Arruda, disse que atualmente a produção acadêmica da Profa. Sônia é muito
454 limitada, sem submissão de projetos de pesquisa em editais e não tendo apresentado seus



455 relatórios e planos de trabalho ao Departamento. A Profa. Maria Auxiliadora completou que
456 a atual produção acadêmica da Profa. Sônia não é aderente à Engenharias II, na qual se
457 insere o PCTN. O Prof. Leandro Lopes perguntou se a Profa. Sônia Seger tinha ciência das
458 regras do DENU para a aprovação dos relatórios docentes e avaliação de desempenho, o
459 que foi confirmado pela Profa. Antonella. O Prof. Leandro Lopes também perguntou se
460 algum docente do DENU já havia sido descredenciado do PCTN após o estágio probatório,
461 tendo a Profa. Antonella respondido que esta situação ainda não havia ocorrido. O Prof.
462 Cícero disse que se o professor não tem relatório docente aprovado as progressões
463 funcionais ficam prejudicadas. O Prof. Witor Wolf disse que o DAST não realizou a
464 avaliação que foi solicitada na diligência da CPPD. O Prof. Cícero confirmou que o DAST
465 não realizou a diligência, mas que isso poderia ter decorrido de uma vedação legal ou
466 técnica de se realizar avaliações pretéritas conforme solicitado pela CPPD, sendo que o
467 laudo emitido refletiu a condição presente de saúde da Profa. Sônia. Também esclareceu
468 que, durante todo o período de estágio probatório avaliado, constam do processo três
469 laudos médicos periciais do DAST, sendo que dois deles concluíram por incapacidade
470 laborativa, que resultaram em somente dois afastamentos oficiais para tratamento de
471 saúde por 15 dias (entre 05/02/2020 e 19/02/2020) e 20 dias (entre 22/05/2020 e
472 10/06/2020) respectivamente, e o terceiro laudo concluiu pela capacidade laborativa. O
473 Prof. Witor também perguntou como o desempenho da Profa. Sônia foi comparado com
474 seus pares do departamento. A Profa. Wadaed respondeu que a Comissão não realizou
475 essa análise comparativa, pois isso compete ao departamento do docente na avaliação do
476 desempenho acadêmico. O Prof. Eduardo Henrique disse que fez parte da Comissão de
477 Avaliação Final do estágio probatório da Profa. Sônia Seger, conforme designação do
478 DENU, tendo essa comissão recomendado a reprovação do estágio probatório da docente,
479 por não atender aos critérios da Escola de Engenharia estabelecidos na Resolução
480 nº 05/2011 da Congregação e por não atender às necessidades do departamento, o que
481 gera um grande impacto pelo seu tamanho pequeno em número de docentes. Disse que a
482 sua Comissão não tinha competência para avaliar os diversos atestados médicos
483 encaminhados pela docente. O Prof. Eduardo Henrique disse que a sua Comissão
484 entrevistou a Profa. Sônia e constatou que ela não era aderente ao perfil do DENU e que
485 também era contra a engenharia nuclear, sendo que a pós-graduação associada ao PCTN
486 não chamava a sua atenção, pois a docente era mais afeita a trabalhos com energias
487 renováveis. Ainda segundo o Prof. Eduardo Henrique, o Edital do concurso em que a Profa.
488 Sônia foi aprovada não teria sido bem feito, pois a docente não tem o perfil para atuação no
489 DENU. A Profa. Maria Teresa Paulino perguntou se a docente de fato sabia se os critérios
490 de credenciamento na pós-graduação também eram utilizados para aprovação dos
491 relatórios departamentais. A Profa. Antonella disse que a docente foi alertada em várias
492 reuniões, registradas nas atas do DENU, sobre estes critérios de avaliação associados ao
493 departamento. O Prof. Rodrigo Peixoto deixou claro que esses critérios de avaliação
494 associados à pós-graduação, apesar de não explícitos, sempre foram praticados pelo
495 Departamento, conforme constatou nas entrevistas com as Professoras Antonella e Maria
496 Auxiliadora. O Prof. Wallace resgatou a importância do estágio probatório na aferição
497 inicialmente pelo departamento e depois pela Congregação do desempenho do docente
498 recém-contratado. Destacou que o DENU pelo tamanho não possui Câmara, mas
499 Assembleia Departamental em que todos os docentes são membros, sendo que na
500 Assembleia se discute as aprovações dos relatórios com a participação de todos os
501 professores de forma que não se pode arguir desconhecimento dos critérios de avaliação
502 praticados pelo departamento. Também destacou que o estágio probatório serve
503 exatamente para avaliar o docente no início da carreira e para verificar se ele atende às
504 necessidades e ao perfil desejado pelo departamento. Disse que a Profa. Sônia já foi
505 avaliada pela Comissão de Avaliação Parcial, pela Comissão de Avaliação Final, pela
506 Comissão de Avaliação da Congregação e também pela própria Congregação, e que ficou
507 evidenciado nessas fases de avaliação que não houve a adequação do trabalho da
508 docente às necessidades do DENU. A Profa. Augusta Cerceau disse que avaliou o
509 currículo lattes da docente e constatou que a produtividade da Profa. Sônia é baixa e de
510 pequeno impacto. Disse que antes do ingresso da docente na UFMG em 2018 a
511 produtividade e o fator de impacto da produção eram bem maiores. O Prof. Silvério Visacro

ei...
Alu

512 disse que ficou comprovado que a Profa. Sônia não atende ao perfil desejado pelo
513 Departamento e que a sua avaliação no estágio probatório deixou isso muito claro.
514 Finalizada as discussões, os Professores Wadaed, Rodrigo Peixoto e Cristiano Fiorilo se
515 ausentaram do recinto para a deliberação pela Congregação. Colocado em votação, a
516 Congregação aprovou, por 29 votos favoráveis, 14 abstenções e nenhum voto contrário, o
517 parecer de reavaliação do desempenho da Professora Sônia Seger Pereira durante seu
518 estágio probatório emitido pela Comissão de Avaliação Final do Estágio Probatório dos
519 Docentes da Escola de Engenharia, cuja conclusão foi pela manutenção da recomendação
520 de reprovação do estágio probatório da referida professora por não ter havido fatos novos
521 que justifiquem a alteração da avaliação anterior promovida pelo órgão colegiado. O Prof.
522 Cícero perguntou ao plenário se poderia inverter a ordem da pauta passando para o item
523 13, devido a urgência da apreciação do assunto e do adiantar das horas, o que foi aceito
524 pelo plenário. Em seguida questionou se os membros permitiriam a participação do Prof.
525 Rodrigo Lambert Lambert Oréfice, parecerista da matéria, o que também foi permitido pelo
526 plenário. Registra-se a entrada do Prof. Rodrigo Lambert Oréfice na sala de reunião.
527 **13) Aprovação da proposta de criação do “Curso de Doutorado em Engenharia**
528 **Química” do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da UFMG:** O Prof.
529 Cícero pontuou que, após o descredenciamento do Doutorado em Engenharia Química
530 pela CAPES em 2017, acompanhou todo o esforço empregado pelo Colegiado do
531 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PPGEQ) e pelo Departamento de
532 Engenharia Química (DEQ) para reestruturação do curso e elaboração da presente
533 proposta de criação do Doutorado. Esclareceu que acompanhou a todas as visitas da
534 equipe de Coordenação das Engenharias 2 da CAPES ao PPGEQ e a implementação de
535 todas as ações sugeridas, também promovendo as gestões necessárias junto à Pró-
536 Reitoria de Pós-Graduação (PRPg). O Prof. Cícero destacou a liderança de todo o
537 processo pela Profa. Andréa Oliveira Souza da Costa, atual Coordenadora da PPGEQ.
538 Também informou que a proposta de criação do Doutorado em Engenharia Química foi
539 aprovada previamente pelo Conselho de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação em
540 reunião de 11 de novembro de 2022, tendo o Conselho aprovado parecer favorável emitido
541 pelo Prof. Rodrigo Lambert Oréfice. Na sequência, o Prof. Cícero passou a palavra ao
542 parecerista, Prof. Rodrigo Lambert. O Prof. Rodrigo iniciou sua fala fazendo um histórico da
543 Pós-Graduação em Engenharia Química cujo Doutorado iniciou em 2006 e foi
544 descredenciado pela CAPES em 2017. Tal descredenciamento motivou ampla
545 reformulação do Programa, cuja consequência se manifestou no resultado da avaliação
546 quadrienal da CAPES (2017-2020) com a obtenção da nota 4 pelo Programa. Uma das
547 metas do Programa, estabelecida no seu planejamento estratégico, envolve o
548 recredenciamento da modalidade doutorado junto à CAPES. Para esse fim, a coordenação
549 do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, referendada pelo Departamento
550 de Engenharia Química da UFMG, construiu proposta para a criação do Curso de
551 Doutorado em Engenharia Química. Conforme o parecerista, a proposta de criação do
552 Curso de Doutorado em Engenharia Química se mostra estruturada e suportada pela
553 avaliação da CAPES referente ao quadriênio 2017-2020, que conferiu ao Programa nota 4.
554 Assim, na proposta, são mencionados trechos dos comentários da CAPES sobre o
555 desempenho do Programa como forma de dar suporte às reivindicações ligadas à criação
556 do Curso de Doutorado. De uma maneira geral, os quesitos analisados pela CAPES em
557 relação ao desempenho do Programa no quadriênio 2017-2020 foram muito bem avaliados,
558 mostrando que a reestruturação do Programa foi eficaz e reforçando a coerência da
559 reivindicação do Programa de reabertura do Curso de Doutorado. O Prof. Rodrigo disse ter
560 encaminhado ao PPGEQ por meio do seu parecer alguns comentários e algumas
561 sugestões de aprimoramentos da proposta no que se referem à estruturação do programa,
562 infraestrutura, capacidade de captação de recursos humanos, corpos discente e docente,
563 produção bibliográfica e técnica e internacionalização. Destacou que na proposta de
564 criação do Curso de Doutorado há menção sobre um desequilíbrio de produção entre as
565 duas linhas. No entanto, não é reportado qual das duas linhas de pesquisa apresenta maior
566 produção, causas e possíveis providências, caso o intuito seja ter linhas de pesquisa mais
567 homogêneas em termos de produção bibliográfica, técnica e impactos associados. Disse
568 ser interessante acrescentar à proposta de criação do Doutorado uma lista dos principais

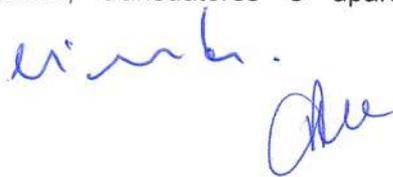
erick. *Alce*

569 equipamentos disponíveis e frequentemente usados pelos estudantes de pós-graduação do
570 Programa. Sugeriu também que seja mencionado o número de servidores TAE que dão
571 suporte aos trabalhos de pesquisa do Programa. O grau de internacionalização do
572 Programa foi considerado adequado pelo processo avaliativo da CAPES do último
573 quadriênio. Na proposta de criação do Curso de Doutorado, há informações acerca de
574 parceria e contatos entre docentes do Programa e instituições do exterior. Esse item de
575 internacionalização poderia ser mais incrementado na proposta com a listagem das
576 publicações contendo parceiros estrangeiros. Por fim, o Prof. Rodrigo concluiu que a ideia
577 de criação do Curso de Doutorado em Engenharia Química na UFMG se mostra
578 plenamente sustentada num corpo docente atuante e produtivo, numa infraestrutura para
579 pesquisa bem consolidada e num histórico de formação de recursos humanos de alta
580 qualidade e de geração de conhecimentos de alto impacto sendo, assim, favorável à
581 aprovação da proposta que visa a criação do Curso de Doutorado em Engenharia Química.
582 Em seguida, o Prof. Cícero passou a palavra para a Profa. Andréa Oliveira, Coordenadora
583 do PPGEQ. A Profa. Andréa agradeceu a todos os colegas docentes e TAEs que
584 contribuíram para a elaboração da proposta e à Diretoria por todo o apoio e monitoração do
585 processo. Também agradeceu ao Prof. Rodrigo Oréfice pelo parecer, destacando que
586 todos os comentários e sugestões de aprimoramentos já foram incorporados ao texto da
587 proposta em apreciação pela Congregação. Na sequência, o Prof. Rodrigo despediu de
588 todos e se retirou da sala de reunião. Após discussão do assunto, considerando que a
589 proposta de criação do Doutorado em Engenharia Química avaliada já contemplava todas
590 as sugestões de aperfeiçoamento indicadas pelo parecerista, o Prof. Cícero colocou em
591 votação o parecer favorável emitido pelo Prof. Rodrigo Lambert Oréfice, tendo sido
592 aprovado com uma abstenção, da Profa. Andréa Oliveira Souza da Costa. Portanto, foi
593 aprovada pela Congregação a proposta de criação do Curso de Doutorado em Engenharia
594 Química, incluindo a sua documentação associada. **12) Aprovação da proposta de**
595 **oferecimento do “Curso de Especialização em Energia e Utilidades em Processos**
596 **Industriais”, sob a coordenação do Prof. Luiz Carlos Santos (DEQ):** O Prof. Cícero
597 explicou que a proposta de oferecimento do Curso de Especialização em Energia e
598 Utilidades em Processos Industriais (CEEUPI), sob a coordenação do Professor Luiz
599 Carlos Santos, foi apreciada e aprovada previamente pelo Conselho de Coordenadores de
600 Cursos de Pós-Graduação da Escola de Engenharia, conforme parecer favorável emitido
601 pela Profa. Rísia Magriotis Papini. Em seguida, o Prof. Cícero passou a apresentar o
602 parecer da Profa. Rísia. Segundo o parecer, o CEEUPI é uma iniciativa do Departamento
603 de Engenharia Química (DEQ) em consequência da demanda pela formação de novos
604 profissionais para o mercado de trabalho. Como proposto no projeto desse Curso de
605 Especialização, sua principal característica é a formação de profissionais especialistas na
606 área de utilidades e energia, que envolvem, na maioria das indústrias: geração e consumo
607 de energia, geração de vapor, refrigeração industrial, tratamento de efluentes, tratamentos
608 de águas, torres de resfriamento e caldeiras. Além disso, pretende habilitar o profissional
609 desse curso na parte estatística dos resultados obtidos nos processos, leitura e
610 interpretação dos desenhos de projetos mecânicos, na segurança dos processos industriais
611 e por fim, na gestão de pessoas, que trata do bom relacionamento com os colaboradores e
612 fornecedores. A estrutura curricular do curso consta de 37 créditos, distribuídos em 20
613 disciplinas, variando de 1 a 2 créditos cada, distribuídas em 3 módulos, correspondente a
614 555 horas de curso. As atividades do curso estão previstas para serem realizadas em 03
615 (três) semestres letivos, 18 (dezoito) meses. No início do terceiro semestre letivo têm início
616 o desenvolvimento do TFC (Trabalho Final de Curso). Nesta oferta, o corpo docente é
617 composto de dezoito (18) professores, sendo 16 professores da UFMG, acima dos 2/3
618 exigidos (10 do DEQ, 1 do DELT, 1 do DEMEC, 1 do DEMIN e 1 da Estatística) e 4
619 professores externos, professores de outras instituições de ensino superior. A carga horária
620 máxima semanal por professor não ultrapassará 8 horas, estando dentro dos limites
621 impostos pela regulamentação institucional vigente, bem como esse quantitativo será
622 capaz de absorver a proposta de solicitação de 30 vagas. O curso está previsto para ser
623 oferecido em 04 (turmas) com entradas em 4 semestres consecutivos, com a primeira
624 turma prevista para o primeiro semestre de 2023. As atividades são previstas para
625 acontecer de forma semipresencial às sextas-feiras, no período noturno, e aos sábados,

ei me.

Alu

626 pela manhã e à tarde. As aulas serão remotas síncronas utilizando a plataforma MS
627 Teams. As aulas presenciais serão agendadas pelo cronograma de execução das aulas, e
628 serão ministradas nas dependências do Departamento de Engenharia Química ou em uma
629 sala reservada na Escola de Engenharia com as atividades práticas, quando necessário,
630 sendo executadas nos laboratórios do DEQ. Planeja-se iniciar o curso com turmas de 30
631 alunos, ao custo individual de R\$ 15.420,00 (quinze mil, quatrocentos e vinte reais),
632 divididos em 18 parcelas. Estima-se uma receita total de R\$ 2.054.655,00 (dois milhões,
633 cinquenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta e cinco reais), nesse montante incluso o
634 ressarcimento devido à UFMG e à Escola de Engenharia. Ainda conforme o parecer, o
635 projeto caracteriza-se pela vinculação institucional, pela sua natureza acadêmica e, ao
636 estender os conhecimentos adquiridos na academia aos demais profissionais da
637 sociedade, conseqüentemente, às instituições e empresas privadas, atinge os objetivos de
638 um Curso de Especialização, demonstrando a relevância da atividade para a sociedade e
639 para a Universidade. Neste sentido, o parecer da Profa. Rísia foi favorável à aprovação do
640 oferecimento do oferecimento do Curso de Especialização em Energia e Utilidades em
641 Processos Industriais. Em seguida, o Prof. Cícero perguntou se alguém necessitava de
642 esclarecimentos adicionais, não havendo manifestação ou necessidade de discussão. Em
643 seguida, o parecer da Profa. Rísia Magriotis Papini, favorável à aprovação da proposta de
644 oferecimento do Curso de Especialização em Energia e Utilidades em Processos
645 Industriais (CEEUPI), para oferta de 4 (quatro) turmas com entradas em quatro semestres
646 consecutivos, com a primeira turma prevista para o primeiro semestre de 2023, foi colocado
647 em votação, tendo sido aprovado com uma abstenção, do Prof. Luiz Carlos Santos.
648 **14) Aprovação de proposta de Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)**
649 **intitulado “Atualização e Ampliação da Infraestrutura dos Laboratórios do**
650 **Departamento de Engenharia de Materiais e Construção visando o Desenvolvimento**
651 **de Pesquisas em Materiais Inovadores para a Construção Civil”, a ser coordenado**
652 **pele Prof. Eduardo Chahud (DEMC):** O Prof. Cícero passou a palavra para o Prof.
653 Henrique, Vice-Diretor, para conduzir o presente item da pauta. O Prof. Henrique explicou
654 que o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) intitulado “Atualização e Ampliação da
655 Infraestrutura dos Laboratórios do Departamento de Engenharia de Materiais e Construção
656 visando o Desenvolvimento de Pesquisas em Materiais Inovadores para a Construção Civil”
657 foi proposto pelo Departamento de Engenharia de Materiais e Construção, sob a
658 coordenação do Prof. Eduardo Chahud. Na sequência, o Prof. Henrique passou a palavra
659 ao parecerista da matéria, Prof. Wallace do Couto Boaventura. O Prof. Wallace esclareceu
660 que, conforme descrito na proposta, o objetivo geral do PDI é atualizar, ampliar e qualificar
661 a infraestrutura de Laboratórios do DEMC, visando o desenvolvimento de pesquisas sobre
662 novos materiais, novas técnicas de construção e sustentabilidade da construção civil,
663 permitindo um melhor desenvolvimento do potencial técnico-científico do quadro de
664 pesquisadores do DEMC. De forma sintética, quanto aos objetivos específicos, tem-se: i)
665 ampliar e atualizar a infraestrutura dos laboratórios do DEMC, permitindo a realização de
666 pesquisas com melhor precisão, qualidade e desempenho, o que conferirá melhores
667 condições de trabalho para os pesquisadores, notadamente quanto à qualidade dos
668 resultados experimentais; ii) possibilitar o aumento do número de docentes com bolsas de
669 produtividade junto ao CNPq; iii) expandir a interação entre as pesquisas desenvolvidas no
670 DEMC com outros setores da construção civil e iv) contribuir para o estabelecimento de
671 condições técnicas-científicas para realização de pesquisas do futuro Curso de Doutorado
672 em Construção Civil. Verifica-se, portanto, um adequado alinhamento dos objetivos do PDI
673 com a promoção da melhoria das condições para o desenvolvimento de atividades de
674 pesquisa e inovação no DEMC. Tendo em vista que a ampliação e atualização da
675 infraestrutura laboratorial do DEMC pretendida no PDI está calcada na aquisição de novos
676 equipamentos, as atividades previstas encadeiam e detalham tais aquisições. Estas
677 atividades englobam as seguintes etapas: i) aquisição de prensa instrumentada de forma a
678 controlar e medir a capacidade de carga e outros parâmetros com a precisão necessária; ii)
679 instalação da prensa e treinamento do pessoal responsável por sua operação; iii) aquisição
680 dos equipamentos adicionais para o desenvolvimento de ensaios específicos de
681 caracterização dos materiais para a construção civil; iv) aquisição de equipamentos para
682 ensaios não destrutivos: esclerômetro, ultrassom, transdutores e aparelho para





**Lista de Presença da 1228ª reunião ordinária da
Congregação da Escola de Engenharia - 25/11/2022**

DIRETOR:

1. PROF. CÍCERO MURTA DINIZ STARLING - [Signature]

VICE-DIRETOR:

2. PROF. HENRIQUE RESENDE MARTINS - [Signature]

CHEFES DE DEPARTAMENTOS:

3. PROF. WALLACE DO COUTO BOAVENTURA - (DEE) [Signature]
- suplente

4. PROF. MARCELO ARAÚJO CÂMARA - (DEMEC) [Signature]
Prof. Hélio de Assis Pegado - suplente

5. PROF. WITOR WOLF - (DEMET) [Signature]
Prof. Herman Sander Mansur - suplente

6. PROF. CARMELA MARIA POLITO BRAGA - (DELT) [Signature]
Prof. Thiago Ribeiro de Oliveira - suplente

7. PROF. RONDERSON QUEIRÓZ HILÁRIO - (DETG) [Signature]
Prof. Antônio Ananias de Mendonça - suplente

8. PROF. RAMON PEREIRA DA SILVA - (DEES) [Signature]
Prof. Pedro Vianna Pessoa de Mendonça - suplente

9. PROF. GUSTAVO FERREIRA SIMÕES - (DESA) [Signature]
Prof. Eduardo Coutinho de Paula - suplente

10. PROFA. ANDRÉIA BICALHO HENRIQUES - (DEMIN) [Signature]
Prof. Roberto Galery - suplente

11. PROF. PAULO EUSTÁQUIO DE FARIA - (DEP) [Signature]
Profa. Ana Valéria Carneiro Dias - suplente

12. PROF. VEBER AFONSO FIGUEIREDO COSTA - (EHR) [Signature]
Prof. Luiz Rafael Palmier - suplente

13. PROFA. ANTONELLA LOMBARDI COSTA - (DENU) [Signature]
Prof. Carlos Eduardo Velasquez Cabrera - suplente

14. PROF. LUIZ CARLOS SANTOS - (DEQ) [Signature]
Prof. Daniel Bastos de Rezende - suplente

15. PROFA. SIDNEA ELIANE CAMPOS RIBEIRO - (DEMC) [Signature]
Prof. Eduardo Chahud - suplente

COORDENADORES DOS COLEGIADOS DE GRADUAÇÃO:

16. PROF. RICARDO POLEY MARTINS FERREIRA - (ENG. AEROSPAICIAL) [Signature]
Prof. Eduardo Bauzer Medeiros - suplente

17. PROF. JUAN CARLOS HORTA GUTIERREZ - (ENG. MECÂNICA) [Signature]
Prof. Lázaro Valentim Donadon - suplente

18. PROF. FREDERICO GUALBERTO FERREIRA COELHO - (ENG. ELÉTRICA) [Signature]
Prof. Adriano Vilela Barbosa - suplente

81

Ad. T. B. B.

**Lista de Presença da 1228ª reunião ordinária da
Congregação da Escola de Engenharia - 25/11/2022**

19. PROF. RENAN FERNANDES KOZAN - (COORD. CONTR. E AUTOM.) Renan Kozan
Prof. Victor Costa da Silva Campos - suplente
20. PROFA. JACQUELINE MARIA FLOR - (ENG. CIVIL) J. M. Oliveira
Prof. Danielle Meireles de Oliveira - suplente
21. PROFA. ANA LIDDY CENNI DE C. MAGALHÃES - (ENG. DE SISTEMAS) Ana Liddy C. C. Magalhães
Prof. Lucas de Souza Batista - suplente
22. PROFA. VIVIANE DA SILVA BORGES BARBOSA - (ENG. DE MINAS) V. Barbosa
Prof. Pedro Benedito Casagrande - suplente
23. PROF. ANDERSON LAÉCIO GALINDO TRINDADE - (ENG. DE PRODUÇÃO) Ausente
Prof. Carlos Roberto Venâncio de Carvalho - suplente
24. PROF. VALTER LÚCIO DE PÁDUA - (ENG. AMBIENTAL) V. Pádua
Prof. Julian Cardoso Eleutério - suplente
25. PROF. PEDRO HENRIQUE RODRIGUES PEREIRA - (ENG. METALÚRGICA) P. Pereira
Maurício Covceovich Bagatini - suplente
26. PROFA. ÉRIKA CRISTINA CREN - (ENG. QUÍMICA) Erika C. Cren
Prof. Julio César Balarini - suplente
- COORDENADORES DOS COLEGIADOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:**
27. PROF. FELÍCIO BRUZZI BARROS - (ENG. DE ESTRUTURAS) F. Barros
Prof. Leandro Lopes da Silva - suplente
28. PROF. Eduardo Henrique Martins Nunes - (ENG. METAL., MAT. E DE MINAS) E. H. M. Nunes
Profa. Daniel Majuste - suplente
29. PROF. JOSÉ ELIEVAM BESSA JÚNIOR - (MESTRADO EM GEOT. TRANSP.) J. E. B. Jr.
Prof. Marcelo Franco Porto - suplente
30. PROF. ALEXANDRE MENDES ABRÃO - (ENG. MECÂNICA) A. Mendes
Prof. Matheus Pereira Porto - suplente
31. PROFA. PRISCILLA MACEDO MOURA - (SANEAM., MEIO AMB. E REC. HÍD.) P. Moura
- suplente
32. PROF. FREDERICO GADELHA GUIMARÃES - (ENG. ELÉTRICA) Ausente justificada
Prof. Eduardo Mazoni Andrade Marçal Mendes - suplente
33. PROF. MAURÍCIO CARDOSO DE SOUZA - (ENG. DE PRODUÇÃO) M. Cardoso
- suplente
34. PROFA. CLÁUBIA PEREIRA BEZERRA LIMA - (CIÊNC. E TÉC. NUCLEARES) Maria Auxiliadora Fortini Veloso
Prof. Carlos Eduardo Velasquez Cabrera - suplente
35. PROF. EDUARDO CHAHUD - (ENG. CONST. CIVIL) E. Chahud
Profa. Maria Teresa Paulino Aguiar - suplente
36. PROFA. ANDRÉA OLIVEIRA SOUZA DA COSTA - (ENG. QUÍMICA) Andréa Oliveira Souza da Costa



**Lista de Presença da 1228ª reunião ordinária da
Congregação da Escola de Engenharia - 25/11/2022**

Prof. Fernando Cotting - suplente

37. PROF. LEANDRO DE ARRUDA SANTOS - (MESTR. PROF. METAL., MAT. E MINAS) _____
Prof. Vicente Tadeu Lopes Buono - suplente

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES TITULARES:

38. PROF. SILVÉRIO VISACRO FILHO - _____
Prof. Virginia Sampaio Teixeira Ciminelli - suplente

39. PROF. WALMIR MATOS CAMINHAS - _____
Prof. Reinaldo Martinez Palhares - suplente

40. PROF. Maria Teresa Paulino Aguiar - _____
Prof. Eduardo Mazoni A. M. Mendes - suplente

41. PROF. MAX DE CASTRO MAGALHÃES - _____
Prof. Marcelo Azevedo Costa - suplente

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES ASSOCIADOS:

42. PROF. PAULO ROBERTO PEREIRA ANDERY - _____
Prof. Paulo Eustáquio de Faria - suplente

43. PROF. LEISE KELLI DE OLIVEIRA - _____
Prof. Camila Costa de Amorim Amaral - suplente

44. PROFA. JORGE LUIS ZEGARRA TARQUI - _____
Prof. Fabrício José Pacheco Pujatti - suplente

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES ADJUNTOS:

45. PROFA. AUGUSTA CERCEAU ISAAC NETA - _____
Profa. Uende Aparecida Figueiredo Gomes

46. PROF. TALITA FERNANDA DAS GRAÇAS SILVA - _____
Prof. Hermes Carvalho - suplente

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES ASSISTENTES E AUXILIARES:

47. PROF. WILLIAN MOREIRA DUARTE - _____
Prof. Juliano dos Santos Becho - suplente

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

48. EDUARDO ANACLETO BARCELOS - _____
César Adriano Mendonça de Oliveira - suplente

49. - _____
- suplente

50. MARIA FIDÊNCIA GONÇALVES PENA - _____
Luciano Rodrigues Coutinho - suplente

51. RONALD DE FIGUEIREDO NASCIMENTO - _____



**Lista de Presença da 1228ª reunião ordinária da
Congregação da Escola de Engenharia - 25/11/2022**

Lázaro Soares Medeiros - suplente

52.- Assente
Sérgio Luiz de Assis - suplente

53. - _____
- suplente

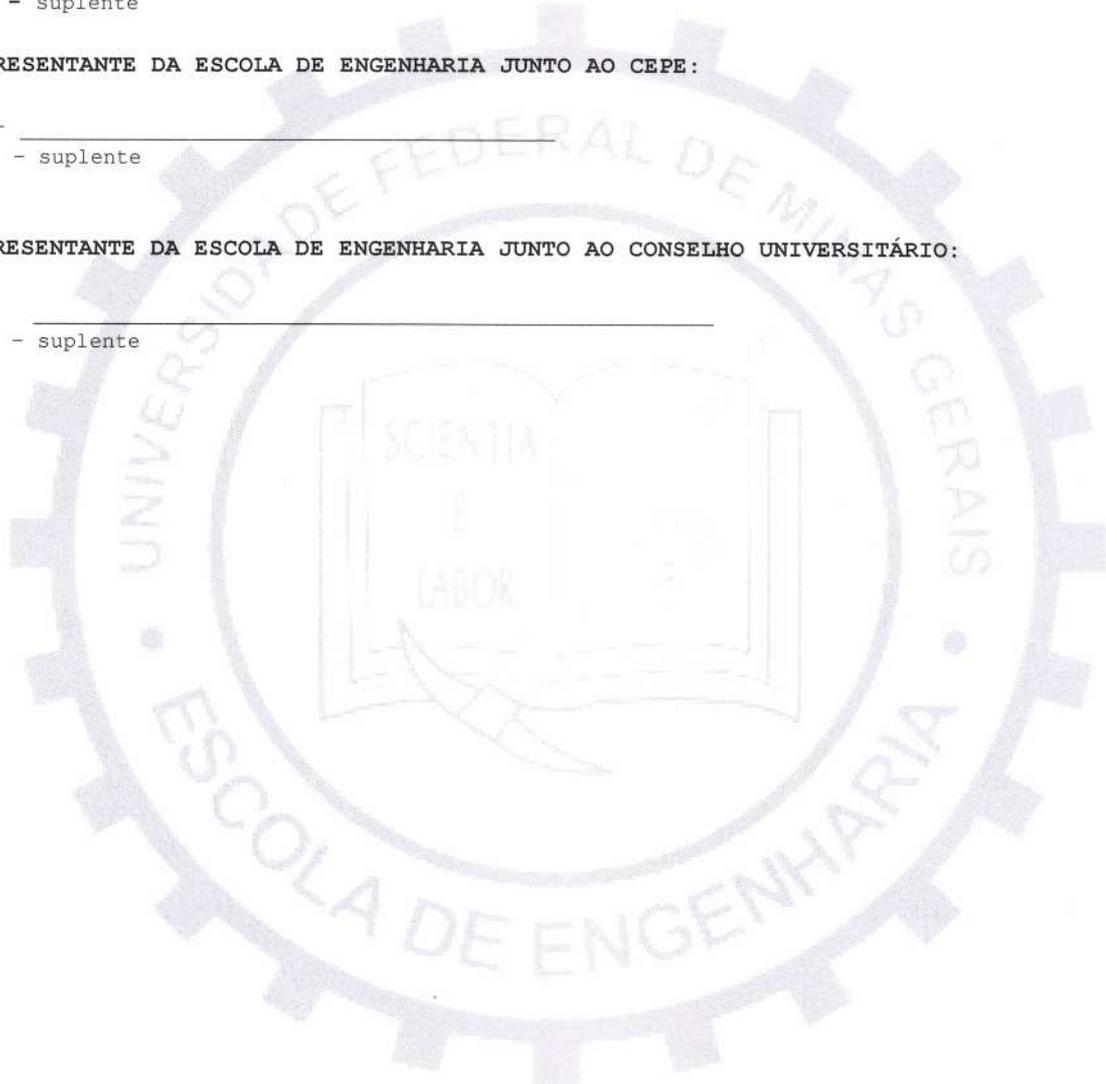
54. - _____
- suplente

REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENGENHARIA JUNTO AO CEPE:

55.- _____
- suplente

REPRESENTANTE DA ESCOLA DE ENGENHARIA JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO:

56. _____
- suplente





**Lista de Presença da 1228ª reunião ordinária da Congregação
Escola de Engenharia – 25/11/2022**

UNIVERSITÁRIOS CONVIDADOS POR INDICAÇÃO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO (sem direito a voto):

1. DANIEL BARROSO MIRANDA (2019026052) Keren L Jardini
Keren Luvizotto Jardini (2022056463) - suplente
2. Anthoniele Ayara Rosa Frois de Oliveira (2021016778) Anthony F. F. de Oliveira
Renato Orega Panizza (2019111602) - suplente
3. Henrique Coelho Coutinho (2019056911) Ausente
Milla Monteiro de Assis (2021072112) - suplente
4. Nicholas Egler Bernhard (2020103537) Caio Jardel Morbeck Aguiar
Caio Jardel Morbeck Aguiar (2019021174) - suplente
5. Matheus Avellar Rodrigues (2021018886) Ausente
Julia de Souza Machado (2020027059) - suplente
6. Mariana Figueiredo Guimarães (2021032552) Mariana F. Guimarães
Donizete Pereira de Souza (2019092209) - suplente
7. Matheus Orlandi Pessoa (2021657927) Ausente
Hugo Moreira Marinho (2021093543) - suplente
8. Felipe Baptista Jorge (2018015030) Ausente
Guilherme Firmo de Matos (2020422179) - suplente
9. Maria Daniela Camilo Felício (2020422179) Amanda Brito Paz
Amanda Brito Paz (2019022766) - suplente